ANO 26.º DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 1946 N.º 8516

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Em que consiste

o estatuto soviético

para o Estado Livre de Trieste

(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA
pelo correspondente da REUTER, Harold King)

PARIS, 11—Vão ser enviadas ao secretário geral da Conferencia de Paris quatro propostas separadas—americana, britanica, francesa e russa—em consequencia da comissão de peritos dos «Quatro Grandes» não ter conseguido chegar a acordo sobre o estatuto para o futuro Estado Livre de Trieste. A diferença de concepção entre o plano soviético e o das três outras potencias é provavel que provoque um dos maiores conflitos da Conferencia, quando se começar a tratar deste espinhoso assunto.

A ideia dominante dos projectos americano, britanico e francês é estabelecer um minimo de garantias para a independencia do Estado Livre de Trieste contra futuros abusos vindos do Oriente ou do Ocidente. O projecto russo parece ligar o novo território livre económicamente por tal forma á Jugoslavia que alguns circulos receiam que ele possa, na prática, transformar-se numa provincia jugoslava. Além disso, o projecto russo estabelece que os antigos subditos austro-hungaros que ficaram na área de Trieste há 28 anos e quaisquer filhos que tenham tido desde então, possam, dentro de três anos, optar pela cidadania do novo Estado Livre. A proposta soviética não especifica que os antigos cidadãos austro-hungaros que optam agora pela nacionalidade de Trieste tenham necessáriamente de ir viver para Trieste.

Fontes fidedignas dizem que as principais cláusulas do projecto de estatuto soviético para Trieste, que não obtiveram a concordancia dos peritos americanos, britanicos e franceses, se podem resumir pela seguinte forma: 1.º, os cidadãos italianos que viviam no território de Trieste antes de 10 de Junho de 1940 e que ainda aí residam á data em que entrar em vigor o tratado de paz com a Itália, perderão a sua nacionalidade italiana e passarão a ser cidadãos de Trieste. Todavia, isso não se aplica aos partidários activos do regime fascista, criminosos de guerra, antigos membros da Policia italiana e quaisquer funcionários governamentais italianos chegados da Itália depois de 1922. Todos os italianos de mais de 18 anos de idade poderiam optar pela nacionalidade italiana, mas nesse

(Continua na 8.ª pag)

Um aspecto do largo fronteiro á basilica de Mafra, onde o sr. cardeal-patriarca presidiu ás cerimónias ali celebradas esta manhã

(Ler noticia na página central)

A Espanha negoceia

um empréstimo

nos Estados Unidos

LONDRES, 11 — O correspondente especial do «Sunday Times» em Madrid informa que a Espanha tenciona pedir ao Governo dos Estados Unidos um empréstimo de 500 milhões de dólares. O correspondente escreve: «A despeito da hostilidade norte-americana ao regime de Franco a primeira reacção não oficial de Washington não foi desfavoravel. Homens de negocios britanicos e norte-americanos que têm visitado a Espanha concordam em que o general Franco está agora a travar uma batalha economica—e não uma batalha politica.

O comercio exportador da Espanha luta com tremendas dificuldades de um cambio que não corresponde ás realidades e que torna as mercadorias espanholas quase proibitivas no estrangeiro. Até agora, a Espanha pensava em contrair o emprestimo na Grã-Bretanha em vez de o fazer na America do Norte, mas está agora verificado que considerações de ordem politica levaram o Governo trabalhista britanico a repudiar essa tentativa em vez de procurar animar o comercio com a Espanha».—(R.).

«SALUS POPULI...»

A enérgica repressão

do «mercado negro»

a que o Estado vai proceder

O caso da carne vendida fora de Lisboa

Correspondendo ás justificadas aspirações da população, indignada contra tantos e tão repetidos abusos dos especuladores e açambarcadores—que o «Diário de Lisboa» tem verberado centenas de vezes—o Governo resolveu tomar enérgicas medidas repressivas, constantes dum diploma que vai ser enviado para a folha oficial.

O preambulo deste notável decreto-lei diz o seguinte:

«O Governo continua firmemente disposto a defender a economia nacional contra todas as tentativas no sentido de provocar um desvio ou açambarcamento dos produtos ou uma alta artificial dos preços, determinante de um agravamento ilegitimo do custo da vida.

Não obstante o esforço da fiscalização e as medidas repressivas já adoptadas, tem-se ultimamente verificado um recrudescimento da referida actividade criminosa, do que resulta impor-se a reorganização dos serviços de fiscalização e o agravamento das penas.

Exactamente por isso, pelo presente decreto-lei mobilizam-se, para a luta contra a especulação e o açambarcamento, todos os meios de que o Estado dispõe em ordem a que seja eficiente a repressão e, através de penas mais severas, procura-se o castigo exemplar dos agentes do delito.

O Governo deseja que a acção a desenvolver contra os perturbadores da vida económica nacional seja dura e implacável e está convencido de que a parte sã do País saberá ajudar as entidades fiscalizadoras, facilitando a sua acção e não contemporizando com os especuladores».

Comete o crime de «assambarcamento» o produtor ou comerciante que ocultar as suas existencias de mercadorias ou produtos ou que se recuse a vendê-las segundo os usos normais da actividade agricola, industrial ou comercial e ao preço corrente no mercado.

O diploma indica os actos que serão equiparados á «ocultação» ou á «recusa».

Penas a aplicar

Penas estabelecidas:

O crime da açambarcamento é punivel com

(Continua na pag. central)

Foram aumentadas

as forças navais americanas

em águas europeias

NOVA YORK, 11.—No seu numero de hoje o «New York Times» diz que as forças navais norte-americanas em aguas europeias foram consideravelmente aumentadas nos ultimos meses coincidindo com a aproximação da Conferencia de Paris e a possivel intensificação de perturbações em Trieste e outras zonas do Mediterraneo. O jornal acrescenta: «Nos circulos politicos bem informados considera-se que esse facto indica que o Governo norte-americano não está disposto a permitir golpes de forças para modificação de fronteiras ou para apresentar factos consumados sem a aprovação da Conferencia da Paz.—(R.).

A VOLTA A PORTUGAL

Os ciclistas começam hoje

a grande corrida

de 2.307 quilómetros

Começa hoje, cerca das 18 horas, um pouco depois do nosso jornal sair, a 11.ª Volta a Portugal em bicicleta, compreendendo vinte tiradas divididas por dezoito dias de prova, no percurso de 2.307 quilómetros.

Desde 1.941 que a «Volta» não se disputava—por causa das dificuldades provocadas pela guerra. O «Diário de Noticias» e o «Mundo Desportivo» aguardavam só que as condições se modificassem pará reatar a tradição da «Volta». E logo que lhes foi possivel tomaram novamente a seu cargo a organização—assás dificil. Esta tarde, com a primeira pedalada dos ciclistas, voltará o entusiasmo ás estradas do País. Porque, verdade seja, esta competição tem como que uma força estranha e poderosa que se reflecte no público, seja ou não apreciador dos acontecimentos desportivos. Como elemento de propaganda do ciclismo—não há melhor.

Tomam parte na «Volta a Portugal» 67 concorrentes, sendo 37 corredores independentes e 30 amadores. Trata-se duma das mais curiosas inovações, o concurso de amadores que desta vez se apresenta. No contacto, em dias e provas seguidas, com os independentes, os ciclistas amadores aperfeiçoar-se-ão, adquirindo por certo utilissimos conhecimentos. Também na categoria de amadores estão inscritos todos os clubes que cultivam a modalidade, prevendo-se luta animada e renhida.

Os nomes maiores do ciclismo português estão na prova: João Rebelo, João Lourenço, Francisco Inácio, José Martins, Jorge Pereira, Manuel Rocha, Fernando Moreira, Aniceto Bruno, Tulio Pereira, Baltazar Rocha, Tavares da Silva, Império Santos, e podiamos ainda alargar a lista.

As «équipes» do Sporting e da Iluminante são, em principio, as mais fortes, mas Porto, Sangalhos e Lisgás, têm valores suficientes para abalar o prestigio dos grandes, senão suplantá-los. Poderá muito bem nascer um campeão nesta «Volta»!

A primeira tirada é um pulo. Servindo para afinar os pés, os musculos e as máquinas. Lisboa-Setubal compreenderá cerca de 50 quilómetros, menos do que a quilometragem prevista, pois os ciclistas partirão de boa estrada—atravessando as povoações de Torre da Ma-

(Continua na 7.ª pag)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Aga Khan pesa

110 quilos de diamantes

DAR-ES-SALAAM, 11—O Aga Khan, chefe espiritual de 20 milhões de muçulmanos ismailitas, foi ontem á noite pesado a diamantes na celebração do seu 60.º aniversário como chefe desses crentes. Grandes aclamações de 70.000 espectadores soaram quando foi anúnciado que o Aga Khan pesava 243 libras ou seja cerca de 110 quilos. Os diamantes, no valor de 350.000 libras esterlinas, foram oferecidos pela comunidade muçulmana. O valor será distribuido por obras de beneficência.—(Reuter).

A espera de touros *em Alcochete* deu vários feridos

ALCOCHETE, 11.—(Pelo telefone).—Estão a decorrer, com grande animação as festas do Barrete Verde e das Salinas, ontem iniciadas com a abertura da feira franca, e hoje no auge com a chegada de muitos forasteiros vindos de Lisboa e desta margem do Tejo. A vila apresenta aspecto festivo, para que muito contribui a ornamentação das principais ruas, das janelas com suas colchas e o movimento desusado em toda a pitoresca localidade.

Os barcos chegaram a abarrotar e o embarque em Lisboa fez-se com dificuldade pela afluência de forasteiros, que foram aqui aguardados por grupos de gentis meninas com os verdes barretes simbólicos da festa.

A's 15 horas são esperados mais barcos com aficionados para a tourada, em que tomam parte os cavaleiros Simão da Veiga e Fernando Salgueiro e os novilheiros Diamantino Viseu e Manuel dos Santos, que logo após a corrida seguem para Santarém, onde toureiam esta noite.

A tradicional «espera» de touros foi agitada porque um deles tresmalhou-se e deu que fazer no largo da igreja e em frente da Camara e também nas ruas mais próximas. Resultaram feridos, sem gravidade: José da Silva, do Montijo; Manuel Francisco Gomes, de Alcochete, e Anibal Ferreira, de Lisboa; e com certa gravidade, Manuel Joaquim, de Lisboa e António Ramos Cordeiro, estivador, também de Lisboa, e outros ainda não identificados, e que seguiram para Lisboa depois de terem aguardado curativo no asilo, onde os soccorros se fizeram esperar.

A's 14 horas, por iniciativa do Aposento do Barrete Verde, colectividade organizadora das festas, realizou-se um almoço a que presidiu o sr. Joaquim Gomes de Carvalho, presidente da Camara, e em que tomaram parte cerca de duzentos convivas. Usaram da palavra vários oradores, todos unanimes em saudar a simpática organização regional.

As festas continuam ámanhã, e terminarão com solenidades religiosas, mantendo-se aberta a feira franca com barracas que estão a fazer bom negócio.

SEGUIRAM PARA FRANÇA

dez cadáveres de aviadores norte-americanos

Num bimotor do Air Transport Command, seguiram, esta manhã, para França, dez urnas contendo os restos mortais de dez aviadores norte-americanos mortos em Portugal, por acidentes vários, durante a guerra.

As urnas haviam sido ontem transferidas da Base Naval da Esquadrilha B, no Aeroporto, para bordo do «Dakota» que se encontrava há dias em Lisboa. Além destas dez urnas, outras sete aguardam o regresso do aparelho, para serem, igualmente, conduzidas a França, onde se juntarão aos cadáveres recolhidos em Espanha, depois desta primeira viagem a Portugal.

O «Dakota», com as urnas cobertas com a bandeira norte-americana, partiu ás 6 e 25. Não houve qualquer cerimonial.

As festas do aniversário

do Clube Nacional de Natação

O Clube Nacional de Natação vai festejar o seu 27.º aniversário de uma vida constantemente consagrada á propaganda da natação. O programa das comemorações inclui, para o próximo domingo, ás 15 horas, para inicio das festas, um festival na piscina de S. Bento, para que foram convidados o Algés e Dáfundo, o Estoril e o Sportivo de Pedrouços.

As provas continuam nos dias 24 e 25, efectuando-se no dia 28 um grande passeio náutico nocturno a bordo do «Rio Tejo». As festas encerram-se no dia 31 com um banquete de confraternização.

O PREÇO DOS GENEROS

BUSTÊLO (Penafiel), 10.—E' excessivamente escandalosa a subida dos preços dos generos alimenticios, tornando insuportavel a vida da classe média, que é, afinal, a mais atingida.

Pedem por um quilograma de arroz, 35$00; açucar, 30$00; bacalhau, 28$00; batatas, 70$00 a arroba; milho, 100$00 o alqueire; vinho a 2.500$00 os 500 litros, preços exorbitantes e que só demonstram a ganancia dos vendedores. Necessario se torna tomar medidas energicas e rapidas, lamentando-se que as autoridades competentes não se decidam por uma repressão verdadeiramente eficaz.

Uma travessia arriscada do Atlantico num barco de pesca

KINSALE (Condado de Cork, Irlanda), 11.—Chegaram a este porto 13 estonianos num barco de pesca de 11,5 metros de comprimento, na primeira parte da sua arriscada tentativa para atravessarem o Atlantico, para Ocidente, até á Republica de S. Domingos.

A viagem, organizada em Gothenberg pelo capitão August Tarvis, que comanda o barco, deve levar cerca de 4 meses. O barco é a canoa sueca de 10 toneladas «Kalev», com um só mastro, vela mestra e bujarrona, e um motor «Diesel» auxiliar. Encontram-se a bordo o capitão Tarvis, sua mulher e uma filha de 15 anos, mais três mulheres, uma criança de 15 meses e 6 homens. Da Irlanda seguirão para a Madeira e Cabo Verde, e daí, para S. Domingos.

Tarvis disse que foram retardados por ventos contrários depois da sua partida de Gothenberg, há quatro semanas. Acrescentou que era preciso ter sorte para atravessar o Atlantico no seu barco, com as tempestades do Outono a aproximarem-se. «Mas não podemos voltar para trás. A Estónia está ocupada pela Russia soviética, e somos um povo sem país. O caridoso povo sueco deu-nos asilo, mas devemos tentar refazer as nossas vidas pelo nosso próprio esforço, do outro lado do Atlantico».—(Reuter).

A FEIRA DE BEJA

está pouco concorrida

BEJA, 11.—O principal dia da Feira de Beja, embora desse á cidade extraordinário movimento, não teve a animação desejada. Na Corredora não se fizeram as transacções que se podiam esperar do bom ano agricola. O numero de forasteiros, embora avultado, tambem reflecte certo decrescimo em relação a anos anteriores. A tourada desiludiu por completo, pela má qualidade do gado. Murteira Correia brilhou no primeiro touro. Viseu lutou com mau gado. Tango foi colhido sem consequencias.

Prisão de uma quadrilha

BUSTÊLO (Penafiel), 10.—Desde há meses que, nesta localidade e redondezas, se dava conta de varios furtos, alguns de importante valor e de desmedida audacia. Foi requisitado um agente da Judiciaria do Porto, o qual descobriu e prendeu os componentes da quadrilha, Agostinho da Silva, Armando Nunes de Sousa, João Mendes e Angelo Pereira, que faziam «quartel general» nesta localidade e redondezas.

As noivas inglesas fazem enxovais com os antigos paraquedas

LONDRES, 11.—As noivas britanicas aflitas chegam quase a assaltar os armazens do West-End, na ansia de adquirirem óptimos paraquedas de nylon, absolutamente novos, com os quais podem fazer um enxoval completo, e ainda para mais, sem o minimo consumo de «coupons».

Os antigos paraquedas da Royal Air Force são vendidos por cerca de 20 dólares cada um (500 escudos) e na sua quase totalidade são feitos de sêda nylon, ao passo que os modernos são duma espécie de cambraia.

A sua venda ao publico foi autorizada recentemente pela Repartição do Comércio.

Grande quantidade destes paraquedas foram cedidos aos costureiros e modistas para a confecção de casacos, artigos de senhora, blusas e vestidos. Os que ficaram depois desta distribuição destinam-se á venda ao publico.

Os paraquedas têm aproximadamente 17 metros e meio de circunferência e são feitos de 18 panos de cerca de 2 metros cada. E' necessária, certamente, grande dose de paciência para descoser por completo, disse um dos actuais vendedores, mas é bem melhor este incomodo, pois assim se conseguem cerca de 27 metros de nylon de qualidade superfina, por vinte dólares apenas (500 escudos) e sem quaisquer «cupons».

E quando as senhoras souberam que era o pano ideal para enxovais, então a sua procura quase atingiu o delirio.—(U. P.).

O 2.º «DIA DO NAUFRAGO»

realizou-se hoje em vários portos

Com o fim de obter fundos destinados á compra de material, resolveu o ano passado a Comissão Central do Instituto de Socorros a Náufragos instituir anualmente um «Dia do Náufrago».

O deste ano—o segundo—teve lugar hoje. Em diversos portos realizaram-se festas simples, com prática de desportos maritimos e quermesses.

Nas praias os cabos de mar fizeram peditórios aos banhistas, em troca de blocos com folhas de 2$50 cada.

A Comissão Central dirigiu aos Bancos, ás Companhias de Navegação e a outras entidades relacionadas com os serviços maritimos, circulares, pedindo donativos, entre os quais avultou um, de 25.500 escudos, do Grémio dos Armadores da Pesca do Bacalhau.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

BOX TUNERO

vencedor de três campeões do Mundo será apresentado em Lisboa, na próxima sexta-feira em Algés, ás 21 e 45 horas

Lisboa é uma cidade feliz—indiscutivelmente. Muitas grandes capitais desejariam poder aplaudir uma sessão como a que a «Probox» realiza na proxima sexta-feira á noite, na Praça de Algés; porque não é facil reunir no mesmo programa tantos nomes de categoria internacional. Kid Tunero é uma celebridade do «ring»; em Paris conquistou os franceses, mesmo depois de haver derrotado o seu idolo, Marcel Thil, então campeão do Mundo; em Nova York fez delirar a multidão com a sua vitória sobre Overlin, também um campeão mundial; quando derrotou Christoforidis e quando em 1945 bateu o celebre Holman Williams, mais decisivamente que Marcel Cerdan conseguiu—Kid Tunero afirmou a sua incomparavel classe. Essa classe mantem-se em toda a sua pujança, como provam os recentes resultados obtidos em Espanha pelo campeão cubano. A Imprensa espanhola diz, mesmo, que o Tunero de hoje é superior ao Tunero das outras epocas.

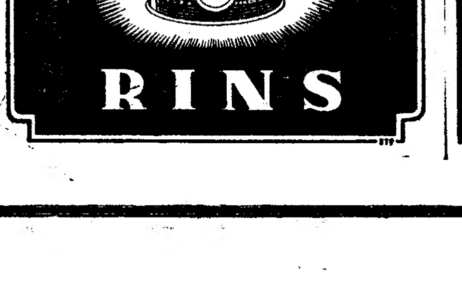
Vamos vê-lo combater o italiano Battaglia, «Challenger» ao titulo dos medios do seu país, considerado um verdadeiro especialista do K. O. E a par deste combate que Madison Square Garden pagaria por bom dinheiro, veremos, ainda, a luta entre o campeão da Europa *Bonetti* e o valoroso português *Guilherme Martins*—o jovem em quem o publico confia. E *Larsen*, campeão nacional, contra o ex-campeão de Itália, Minelli, que no seu «record» apresenta triunfos sobre o campeão europeu Bottta e os espanhois Juanito Martin e Garcia Alvarez. E, ainda, o popular espanhol *Ciclone* contra *António Silva*.

Tunero! Bonetti! Minelli!
Larsen! Battaglia!
Guilherme! Ciclone! Silva!

Isto é um programa de Box!

O SEU RELOGIO

Está antiquado, fora de moda, não se usa Nós trocamo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os, Rua da Vitória, 73-1.º, esquina da R. do Ouro.



AS FESTAS RELIGIOSAS

em Arouca

AROUCA, 11. (Pelo telefone).—Muitos milhares de pessoas deslocaram-se a esta vila para tomar parte nas cerimónias da consagração do concelho a Nossa Senhora da Conceição e comemoração do III centenário da proclamação de Nossa Senhora como padroeira de Portugal. Na peregrinação-romagem, que saiu pouco depois das 10 horas, do Largo de St.º António em direcção á vila, encorporaram-se o vigário geral da diocese, monsenhor Pereira Lopes, que representava o bispo do Porto; autoridades locais, numerosas irmandades e cruzadas eucaristicas, associações de piedade, todas as bandas de musica do concelho e uma extensa multidão de fieis. Depois, no Largo do Terreiro, em frente ao histórico convento de S. Pedro e S. Bernardo, rezou-se a missa campal. A' hora a que telefonamos vai começar a adoração ao Santissimo Sacramento, com sermão do reverendo Tavares Martins, percorrendo, seguidamente, as ruas da vila, uma grandiosa procissão. A's 19 horas, nos Paços do concelho, realiza-se uma sessão solene, presidida pelo representante do bispo da diocese, durante a qual usam da palavra os rev. padre Querubin de Sousa e dr. Pinheiro Torres.

UM NOVO CARRO

para a linha Sintra-Azenhas do Mar

A Companhia «Sintra-Atlantico», no seu louvável propósito de bem servir o publico, mandou construir, nas suas oficinas da Ribeira, mais um carro electrico grande, fechado, igual ao que é conhecido pelo nome de «Flecha».

Esse veiculo fez ontem a sua viagem inaugural Sintra-Azenhas do Mar e volta, tendo tomado parte nela os srs. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra, engenheiro Manuel Vidigal, das industrias electricas, Luis Leite, Eduardo José de Almeida, engenheiro Manuel Farinha e João Cruz, directores da Companhia, drs. Almeida e Gualberto Melo, Eduardo Adão, João Simões, José Santos Nogueira, inspector da «Sintra-Atlantico» e representantes da Imprensa.

Os actos comemorativos

da batalha de Aljubarrota

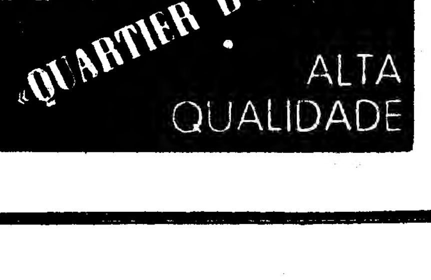
O dia 14 de Agosto—aniversário da batalha de Aljubarrota—foi consagrado á Infantaria Portuguesa e, como tal, será celebrado, em Lisboa, com uma grande parada militar. O programa das comemorações em Aljubarrota está já, também, elaborado, efectuando-se, em S. Jorge, ás 9 e 30, missa rezada na capela de S. Jorge; e ás 10, homenagem ás bandeiras nacional, da Mocidade Portuguesa (D. João I), de D. Nuno Alvares Pereira, da Legião Portuguesa (Aviz), da Fundação e da Restauração.

Segue-se, na Batalha, ás 11 horas, concentração no largo fronteiro ao mosteiro de Santa Maria da Vitória, efectuando-se depois as cerimónias de homenagem ás bandeiras, missa na igreja do mosteiro, alocução e romagem ao tumulo de D. João I.

DE LUTO

Paulo António Estevão Fidalgo

Faleceu ontem, pelas 20 horas e 30, o sr. Paulo António Estevão Fidalgo, de 82 anos de idade. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, saindo da Rua de D. Pedro V, 122, 4.º, para o cemitério do Lumiar.



Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1814—Nasce em Lisboa o actor Montedonio (João Baptista Montedonio), artista de valor que teve a sua melhor época em 1878, no Ginásio, interpretando os centros cómicos de quase todo o repertorio. Foi ao Brasil na companhia Furtado Coelho, conseguindo juntar alguns contos, que perdeu a seguir como empresário. Morreu na miséria na cidade de Pelotas, com 46 anos de idade e 30 de teatro.

Fazem amanhã anos: o critico e autor teatral Torres de Carvalho (João Raff Torres de Carvalho); as actrizes Maria Litaly (retirada) e Maria Ema (Maria Ema Morais de Carvalho).

Atrás do reposteiro

A companhia da actriz Maria Matos, que trabalha hoje e amanhã no Luso, segue na terça-feira para Aveiro.

—O projecto para a nova casa de espectáculos para 2.000 espectadores, que vai ser construida no Porto, propriedade da Companhia Garantia, já proprietária do Coliseu do Porto, é do engenheiro-arquitecto holandês Jan Wiels.

—E' provavel que no Inverno o teatro do Ginásio faça uma exploração teatral.

—No Casino da Nazaré realiza a sua festa artistica, no proximo dia 24, o seu director artistico, Dias Monteiro, que a dedica á colonia ribatejana.

—Começaram os ensaios de apuro da revista «Sempre em pé», que vai inaugurar a epoca no Avenida.

—O actor Barroso Lopes só no próximo mês reaparece no teatro, devido a estar a filmar no «Capas Negras».

—Irene Isidro, Brunilde Judice, Luz Veloso, Humilta de Macedo e Rosina Rego são os elementos femininos que vão desempenhar, no Variedades, a peça simbólica «E a terra ficou vermelha».

—Continua em estudo a organização duma companhia de opereta e revistas para a Madeira.

—São distribuidos pelas juntas de freguesia os bilhetes para os dois espectáculos que a Empresa do Coliseu dos Recreios vai realizar na próxima quarta-feira, dia 14, e que oferece gratuitamente ás crianças pobres de Lisboa, em comemoração do 56.º aniversário daquela casa de espectáculos.

Teatro de amadores

O Clube Atlético de Queluz fez ontem a reapresentação do seu grupo cénico, estreando a revista «Caixote de Surpresas». O espectáculo despertou vivo agrado e constituiu um verdadeiro êxito, pelo que significa como esforço de colaboração de todos. E' um prodigio de vontade e de entusiasmo. Foram muitos os que evidenciaram as suas qualidades, merecendo registo especial a intervenção do tenor sintrense Tomé de Barros Queirós.

Margot Y Chiwerto

e as agências artisticas

Pedem-nos estes artistas para declararmos que nunca entregaram a representação do seu numero á Agencia Aia do sr. Artur Pereira, porquanto, embora tivessem aceitado negócios com a intervenção da referida agencia, estes foram sempre feitos com o conhecimento do seu unico representante em Portugal, sr. Carlos Dubini.

Quer boas surpresas? Emoções fortes? E ver lances de incrivel audácia? Vá admirar «Policia Aérea», hoje, no Coliseu. Amanhã: «matinée»

A mocidade portuguesa aglomera-se, apinha-se em toda a monumental sala da nossa maior casa de espectáculos, para ver, hoje e todos os dias, o triunfante e glorioso filme da heroica mocidade americana: «Policia Aérea».

E vibra com todas as lutas, as perseguições e os arrebatadores exemplos de valentia dos rapazes das ruas de Nova York. Recomendamos, pois, este filme, a todo o publico. Que ninguém deixe de o ir ver esta noite. Amanhã: «matinée».

FESTAS EM SINTRA

a favor do hospital

SINTRA, 11 — (Pelo telefone). — Com grande animação, começaram hoje, nesta vila, as festas a favor do hospital da Misericórdia, que luta com grandes dificuldades para bem cumprir a sua missão.

A's 12 e 30, hora marcada para a chegada, apareceram junto ao palácio da vila numerosos automóveis, vindos de diversos pontos do País, para tomar parte na gincana que ás 16 e 30 começará no campo de jogos do Sport União Sintrense.

Os automobilistas, bem como outras entidades, reuniram-se num almoço no Casino, onde amanhã á noite, com a presença do sr. presidente da Republica, de sua esposa, das autoridades e das pessoas mais representativas da região, se realizarão um sarau e um baile de gala, com a colaboração de distintos cantores e musicos e da orquestra Toselli.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Pé de Vento».
GINASIO—A's 21 e 45—«Minha Mulher Noiva de Outro».
COLISEU—A's 21 e 15 «Policia Aérea».

CINEMAS

S. LUIS—«A Cruz de Lorena».
TIVOLI—«Salomé».
POLITEAMA—«O marido de minha noiva».
EDEN—«Ladrão, Precisa-se!...».
CAPITOLIO—«O fugitivo de Hong-Kong».
OLIMPIA—«O Marinheiro Invisivel».
TERRASSE e LYS—«Bucha e Estica detectives».
REX—«Mulheres e diamantes».
BELEM JARDIM—«Os seis demónios do crime».
CAMPOLIDE CINEMA—«As Pupilas do Sr. Reitor».
JARDIM CINEMA—«Mulheres e Diamantes».
PROMOTORA—«Assalto dos Comandos».
AMADORA—«Cais do Sodré».

A GRANDE MONTANHA RUSSA
tem hoje o seu primeiro Domingo na
FEIRA POPULAR DE LISBOA
A atracção colossal que custou centenas de contos completa o grandioso Luna Parque de Palhavã.
O RECORD DOS SUCESSOS!
Hoje, dia dos jantares familiares, ementas especiais na
LAURINHA — VESUVIO — DIONISIO e NAU
A' noite, no CALIFORNIA
Dois espectáculos ao ar livre, às 22 e às 23,30
«COCKTAIL INTERNACIONAL»
Lugares sentados a 5$00

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 21 e 30 — HOJE
Últimas representações
A comédia dos Irmãos Quintero
tradução de Aprigio Mafra
PÉ DE VENTO
Com PALMIRA BASTOS e AMELIA REY COLAÇO

SELECÇÕES de JULHO
ACABAM DE SAIR
INVENTE O SEU PRÓPRIO EMPREGO
A OBRA PRIMA DA ESPIONAGEM
A RÚSSIA PERANTE UM DILEMA
PARA QUE TANTA PRESSA?
25 artigos de actualidade e interesse.
Além do resumo de um livro de êxito.
COMPRE O SEU EXEMPLAR HOJE!

GINASIO
As 21,45
Telef. 20556
Ultimo domingo
A deliciosa comédia em 4 actos
Minha mulher, noiva doutro
Nos principais papeis
José Gamboa, Madalena Sotto e Assis Pacheco
O teatro mais fresco de Lisboa

NA FEIRA POPULAR (Junto ao NINA)
HOJE, às 22 e 23,30 horas
CALIFÓRNIA ESTREIA
da querida e popular vedeta do Fado
MARIA CARMEN
que se despede do público de Lisboa, no grande espectáculo
«COCKTAIL INTERNACIONAL»
com MICHEL - MARGOT e CHIWERTO
Araceli Ansaldo - Dumonte - Araceli Chacon
O locutor JORGE AIVES e as
15 — CALIFORNIA GIRLS — 15
Bilhetes à venda na Sucursal de «O Século» do Rossio e, depois das 19 horas, nas bilheteiras do teatro

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
APRESENTA: Um formidável programa, com
VINTE NUMEROS de ATRACÇÕES SELECCIONADAS
Musica constante pelas Orquestras: ARCADIA
LARREA y sus GITANOS com a voz maravilhosa de Mário Rossi
AR CONDICIONADO, TEMPERATURA AGRADAVEL

CASINO-ESTORIL
TODAS AS NOITES
2 ORQUESTRAS:
CASABLANCA
com ELSIE BAYRON
e ALMEIDA CRUZ

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

São Luiz
A Cruz da Lorena
com Jean Pierre, Rumont, Gene Kelly e Peter-Lorre
T. 27172—A's 21,30
«Matinées» diárias

TIVOLI
Salomé
Super-produção colorida com YVONNE DE CARLO
A's 21,30
TELEF. 50595
«Matinées» diarias

EDEN
4.ª semana
Ladrão, precisa-se! ...
com Maria da Graça, Tatão, Virg. Teixeira, P. Navarro e Ant. Palma
A's 21,30
Tele. 2 0768
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
O Marido de Minha Noiva
com Anna Shirley, Phillip Terry, Denis Day e duas orquestras célebres

CONDES
UM DRAMA APAIXONANTE
Simplesmente uma Mulher
com Karine Ekelund
A's 21,30
Telef. 22523

CAPITOLIO
EPOCA DE VERÃO
O Fugitivo de Hong-Kong
com Patrick Knowles
Abot e Costelo, DETECTIVES
Salão e Terraço
A's 21 e 30

TERRASSE
Bucha e Estica, Detectives
Rapsodia Branca
Telef. 20917 — A's 21 e 15

REX
Mulheres e Diamantes
O Navio dos Fantasmas
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

JARDIM CINEMA
MULHERES E DIAMANTES
Alto, Moreno e simpático
Tél. 3056 - A's 21

LYS
Bucha e Estica, Detectives
Rapsodia Branca
Tel. 4 8560
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Deliciosamente Perigosa
com Constance Moore

ESPLANADA MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo)

MARIA JOSÉ
ENTRADA 4$50 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO
HOJE: 2.ª Grande SUCESSO do Grupo de Variedades constituido pelos artistas:
MARIA DA ESPERANÇA — JÚLIA PINTO — TINA COSTA — ERNESTO TORRES — PINTO JUNIOR
Planista: maestrina Branca Machado
Apresenta também a Esplanada MONUMENTAL, os seus artistas, num grandioso programa de FADOS:
JULIO PROENÇA — NOÉMIA CRISTINA — JOSÉ PEREIRA — MARIA JOSÉ — GABINO FERREIRA
acompanhados por CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO
Direcção artistica de MODESTO MAIA

PAVILHÃO PORTUGUÊS
PARQUE MAYER
O CINE-TEATRO AO AR LIVRE DA NOSSA MELHOR SOCIEDADE
NO PALCO, 21,30
Sinfonia moderna
com Pepita Ruiz, Charito Crespo, Cinda, Isa Nines, Dina Lupi, Alfredo Lopes e Orq. Fernando Carvalho
NO ÉCRAN, 22,15
Véspera de S. Marcos

Goze o ar livre sem o incómodo do vento
Vá ao
SEVILHA
PARQUE-MAYER
e passará uma noite encantadora!
Um belo acto de Variedades! — A orq FERNANDO CARVALHO — Um ótimo serviço de bar

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

O presidente do Equador pedìu a demissão

NOVA YORK, 11—Segundo mensagens da rádio de Quito, capital do Equador, o presidente dr. José Maria Velasco Ybarra pediu a demissão depois de dominada a tentativa dos socialistas para se apoderarem do poder. A rádio de Quito acrescentou que se encontram presas 80 pessoas e foram passados mandatos de captura contra muitas outras.

Ficaram feridas duas pessoas e a revolta foi rápidamente dominada.

Todos os ministros apresentaram, igualmente, o pedido de demissão. Estão em curso negociações para a escolha do novo presidente. Os deputados escolheram primeiro o dr. Mariano Suarez Ventimilla, do Partido Conservador, para presidente da Assembleia. Foram também escolhidos no mesmo partido os dois vice-presidentes.—(Reuter).

Um protesto da Jugoslávia

contra a violação do seu território por aviões norte-americanos

BELGRADO, 11.—A agência noticiosa jugoslava «Tanjup» declara que o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Jugoslávia apresentou hoje um protesto junto da embaixada dos Estados Unidos contra as «constantes violações do território jugoslavo» por aviões norte-americanos. A nota de protesto diz que os aviões norte-americanos sobrevoam principalmente «o Noroeste do território que está sob a administração militar da Jugoslávia» —zona B ocupada pelos jugoslavos na província da Venezia Giulia. A nota acrescenta que a primeira queixa apresentada ao representante norte-americano obteve apenas como resposta que nenhuma informação se recebera das autoridades militares norte-americanas na Itália e na Austria.—(R.).

A França rejeitou o projecto

de unificação económica da Alemanha

PARIS, 11—Anuncia-se que a França rejeitou formalmente o programa de unificação económica da Alemanha proposto pelo govêrno dos Estados Unidos.

A França propõe uma nova modalidade de coordenação administrativa económica entre as quatro potências ocupantes em colaboração com agências administrativas alemãs.—(U. P.).

Visitas a fazer no Porto

Palácio da Bolsa

Museu de Soares dos Reis

Igreja de S. Francisco.

Veneza—Vidros d'Arte—na Praça de D. João I (arranha-ceus).

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure faça favor a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

O Sol quando nasce

ainda é para todos

Por isso ao lisboeta fica *o direito a um chapéu de palha...*

A manhã acordou fresca. Desde ontem que se esperava por ela. Desde ontem que muitos andiam em ansias por vê-la despontar, como sinal e aviso de um dia em que cada um pudesse entregar-se a praticar quanto lhe desse no apetite.

O apetite! Eis o mais revelável de todos os sentimentos—e o mais remoto na possibilidade de se satisfazer. O apetite de um passeio pode parecer, até certa medida, coisa acessivel, mas o mais grave é que ele implica outros apetites, que vêm em série, e esses breve se revelam na categoria dos inabordáveis.

Para o bom português—não há festa sem comida. Nem passeio sem piquenique. E aqui começa, desde a véspera, o desfile das dores de cabeça. Os tradicionais pastelinhos de bacalhau, que tão fácilmente resolveriam o problema, passaram á categoria de fruto proibido. E' preciso dar voltas á imaginação para tentar qualquer coisa. Mas o quê? Não tarda que a imaginação se mostre esgotada—tão dificil de renovar como o bacalhau para os pasteis...

Primeiro acidente

O bom do lisboeta não desiste. Para ter a sensação de repouso—um dia!—vai até ás ultimas fadigas. Ontem deitou-se tarde, nos p... paros; dormiu aos pulos, espicaçado pela previsão do imprevisto; acordou cedo e levantou-se de corrida, para aproveitar o máximo do beneficio e prémio que resolveu atribuir-se. Para hoje tinha mandado fazer um casaco ligeiro, novo, para estrear—uma velha ambição que finalmente se decidiu satisfazer. Olha-o com encanto, com desvelo, com certa pontinha de orgulho: um casaco que lhe andava a bailar na imaginação e no desejo, um casaco como uns que tinha visto o ano passado, naquele outro domingo que se deu a passeio e que foi até ao Estoril—pois então!—que se via mesmo que devia ser o irremediavel veículo da felicidade terrena para estes dias de Sol de Agosto. E a manhã de ontem que lhe fizera um sobressalto! Aquela chuvazinha de molha-tolos, com que rompeu o sábado, tinha-lhe posto em risco a possibilidade de estrear o casaco—o seu rico casaco!

Ei-lo que o enverga. Meticulosamente. Quase carinhosamente.

—Ajuda aqui, Maria, que a costureira esqueceu-se de tirar o alinhavo desta manga...

A consorte ajuda e ele remira-se no espelho, voluptuosaménte. Mas depois é que são elas... Não tem algibeiras que cheguem, não tem onde meter a carteira, nem o porta-moedas, nem a licença do acendedor, nem a cigarreira, nem toda aquela avalanche de inutilidades indispensáveis com que todos os dias carrega.

Por necessidade? Por hábito? Pela necessidade do hábito...

O dia, afinal, começa torto!

Vegetarianismo frustrado

O grupo sai de casa para o seu dia de ar livre no propósito de fazer da fruta o ponto forte do seu abastecimento. Está carota—dizem...—mas um dia não são dias e a solução simplifica muitas preocupações. E sempre se varia... De resto, faz jeito: se o itinerário escolhido é para a praia, quem vai para o Cais do Sodré passa ali pelo mercado da Ribeira e faz as suas provisões.

O mercado tem um ar garrido, com as suas escadarias, os seus paineis de azulejos, o perpétuo ar murmurejante de arraial. A fruta é no primeiro andar. Não haverá muito boa—mas há. Quase se pode dizer que há de todas as espécies. O candidato a comprador começa a passear os olhos e quase se deslumbra com a fartura. Nem sabe por onde se há-de decidir! Mas os preços revelam-se, então: pêssegos a 30 escudos a duzia—de mau cariz; maçãs raquiticas a 10$; umas perazitas que parecem para porcos; os ananazes a 20 escudos cada; uvas de 7$50 a 10$00 cada quilo; melão a 5$50; melancia a 3$50. E laranjas! Muito pobres e tristes, coitadas, quase encarquilhadas de vergonha... Preço? Lá está marcado, numa etiqueta espetada num pauzinho: 4$00. Não vá alguém supor, com certeza, que é o preço do cabaz... Mas também não é da duzia: o preço das laranjas passou a indicar-se pela unidade...

Os excursionistas entreolham-se, com ares de interrogação. Na maior parte, desistem. Seja o que Deus quiser!

A' porta do mercado, porém, há um negócio concorrido: chapeus de palha para tapar do Sol. Na verdade, se mais nada se comprou, se não houve comida em que gastar o dinheiro—quem é que não se há-de habilitar a um opiparo chapeu de palha da boa?

Haja saude!

Um domingo para cada um

Uns partem, outros ficam. Os locais de embarque não deixam de mostrar a afluência borbulhante de todos os domingos de Verão. Sai-se por todas as portas da cidade, por todos os desaguadouros, por todos os arejadores, por todas as frestas, por todas as portas. Sai-se a pé, de bicicleta—eram chusmas delas!—de automóvel, de barco, de comboio. Sai-se, até, comodamente empilhado nas plataformas. (Há sempre lugar para mais um!) Sai-se para o campo, sai-se para a praia, a tomar banho ou a tomar ar. Sai-se para qualquer lado e para qualquer coisa—mesmo só para ver quem está.

E também há os que saem—sem sair. Os que se estendem pelos passeios da Avenida, onde os dois laguinhos dão uma ilusão de frescura. Os que se internam pelos magros jardins da cidade. Os que dão uma saltada a Benfica ou Algés, onde se pode ir tranquilamente, com todas as soluções previstas—incluindo a de voltar a pé.

Todos têm o seu domingo, embora não seja um domingo igual para todos: mas há um domingo para cada um.

O Cais do Sodré é o grande coração deste gigantesco e ofegante aparelho circulatório. A praça está inundada: regimentos de gente em marcha, verdadeiros batalhões de vendedores, com as suas baterias assestadas para fazer frente a todos os assaltos.

No jardim ali perto, o da praça de D. Luís, os bancos estão tomados: por alguns que não têm onde passar o dia—como já não tiveram onde passar a noite...

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão centrada na região de Londres deslocou-se para NE e a SW da Irlanda evoluciona nova depressão. No centro da Peninsula localiza-se uma pequena depressão termica. Temperaturas, ás 6 horas T. M. G.: Londres, 11º; Paris, 12º; Madrid, 15º; Lisboa (Monsanto) 14º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Ceu bastante coberto na França e Norte da Peninsula. Chuviscos no grupo ocidental dos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão localizada a SW da Irlanda terá deslocamento para E, podendo influenciar moderadamente o tempo no Norte do nosso País. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Norte e Centro—Ceu por vezes bastante coberto, nevoeiros locais. Vento de direcção variavel fraco e mais tarde dos quadrantes de W, moderado.

Ceu 5/10 a 7/10 coberto de F C, C I A F, «plafond» 400/800. Visiblidade em geral 10/20 K M e durante os nevoeiros 500/100 m.

SUL—Ceu geralmente limpo. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco. Em todas as zonas, temperatura com tendencia para subir.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 25º,1; minima, 14º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26º,4; minima, 15º.*

O NOVO REGIME para repı

(Continuação da 1.ª pag.)

prisão correccional de 3 meses a 3 anos e multa de dez vezes o valor das mercadorias escondidas ou recusadas, mas nunca inferior a 1.000$00, tratando-se de pequenos produtores ou comerciantes, e 20.000$00 nos outros casos.

Consideram-se escondidas ou recusadas, quando o crime seja doloso, todas as mercadorias da mesma espécie das que foram objecto da infracção pertencentes ao arguido, as quais serão apreendidas e vendidas extrajudicialmente, nos termos dos artigos 884.º e seguintes do Código de Processo Civil, revertendo o produto em beneficio do Tesouro, com destino a fins de assistência.

Quando houver mera negligência, a pena aplicável será sómente a de multa que poderá ser reduzida a metade do valor indicado no corpo deste artigo.

Quando não se verifique crime de açambarcamento, são puniveis com multa de 500 a 10.000 escudos:

A falta de exposição nas condições usuais no estabelecimento do comerciante retalhista dos generos ou produtos de consumo e, bem assim, a falta de afixação, em lugar bem visivel ao publico, nesse mesmo estabelecimento, de uma relação com menção dos preços das mercadorias de venda corrente que constarem de uma lista elaborada pelo Ministro da Economia; e a falta de afixação de etiquetas contrariamente á determinação da Intendencia Geral dos Abastecimentos ou dos organismos corporativos e de coordenação economica competentes.

O crime de especulação definida no art. 7.º e § unico do decreto-lei n.º 29.964, de 10 de Outubro de 1939, é punivel com prisão correccional de 1 a 6 meses ou de 6 meses a 3 anos, consoante fôr inferior ou superior a 50.000$00 o preço da transacção ilicita que se pretendeu efectuar ou o valor das mercadorias cujo preço se tentou alterar.

A pena de pisão é sempre acrescida da multa de 1.000$00 a 1.000.000$00, mas nunca inferior a dez vezes o preço ou valor referido na primeira parte deste artigo.

São equipadas ao crime de especulação: a intervenção remunerada dum novo intermediário no ciclo normal da distribuição, ainda que não tenha havido lucro ilicito, e a destruição ou aplicação a fins diferentes dos normais de mercadorias ou produtos utilizaveis para abastecimento publico. Considera-se novo intermediário o comerciante que, sem estar inscrito nos organismos economicos competentes, se interpõe no ciclo normal da distribuição, bem como qualquer pessoa que, por acto isolado ou habitual, se introduz naquele ciclo normal.

Os crimes contra a economia nacional previstos no decreto-lei n.º 31.328, de 21 de Junho de 1941, são puniveis com prisão correccional de 3 meses a 3 anos e multa de dez vezes o valor das mercadorias objecto da infracção, mas nunca inferior a 20.000$00, salvo tratando-se comprovadamente de pequenos comerciantes ou outras pessoas de situação economica semelhante, em que o minimo da multa poderá ser de 1.000$00.

A infracção de matança clandestina a que se refere o corpo do art. 1.º do decreto-lei n.º 32.334, de 20 de Outubro de 1942, é punida com prisão correccional de 1 a 6 meses e multa de 10.000$00 a 200.000$00.

Aos individuos condenados por crimes de açambarcamento, especulação e contra a economia nacional pode ser aplicada a interdição do exercicio de profissão comercial ou industrial por 3 meses a 2 anos.

O encerramento dos estabelecimentos

O encerramento de estabelecimentos pertencentes a sociedades comerciais ou industriais fazer-se-á em consequencia da interdição do exercicio de profissão aplicada aos seus representantes ou empregados, se se não provar que eles procederam contra ordem da administração.

A prática do comércio ou industria, mesmo quando se trate de um acto isolado, pelos interditos de exercer a profissão sujeita os infractores á pena de desobediencia qualificada, seguida de desterro por 6 meses a 2 anos para

NO ESTORIL:

Palhota do Mário

CASA DE CHÁ — RESTAURANTE

O MÁRIO, ex-empregado do **Stand** de Propaganda do Café Colonial, no Estoril, convida V. Ex.ª a visitar a sua **PALHOTA**

a inaugurar dentro de poucos dias na AVENIDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Nuns escassos minutos pode o fogo dest

Segure os seus haveres na

ULTRA

SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Ed

IMPERIUM

SALÃO DE CHÁ

RUA DE SANTA JUSTA, 105

A Gerência previne os seus Ex.mos clientes de que este estabelecimento se encontra fechado para obras durante os meses de Agosto a Setembro.

LOMBADA

ÁGUA GASOSA NATURAL

DE FISCALIZAÇÃO E DE PENAS

essão dos crimes de especulação

localidade do continente ou ultràmar que fôr indicada pelo Governo.

Toda a associação ou combinação destinada a organizar por qualquer modo a alteração da normalidade económica pela prática de crimes dá lugar á qualificação de quadrilha ou bando organizado, para os efeitos do n.º 10.º do artigo 22.º do decreto-lei n.º 35.042, de 20 de Outubro de 1945.

A condenação em prisão pelos crimes referidos nos artigos anteriores não pode ser suspensa nem a pena de prisão convertida em multa. A conversão das multas em prisão será feita á razão de 20$00 por dia, não podendo a prisão resultante da conversão exceder 2 anos.

A fiscalização das actividades económicas para impedir a prática das infracções previstas neste decreto-lei e nos anteriores relativos ao assunto será orientada e coordenada pela Intendencia Geral dos Abastecimentos. E nesta é criada, para tal efeito, a Direcção dos Serviços de Fiscalização que dependerá directamente do Intendente geral e será chefiada por um director—que será o sr. capitão Fernando Eduardo Silva Pais, distinto oficial que, chefiando os serviços de repressão da especulação e do assambarcamento, na esquadra de Santa Marta, deu as maiores provas de competencia, de energia, de caracter e de dedicação ao interesse publico.

Os orgãos de fiscalização

O sr. capitão Silva Pais terá a categoria de adjunto do Intendente geral.

A'quela direcção incumbe: centralizar todas as informações uteis dos orgãos de fiscalização; exigir a prestação de informações dos organismos corporativos, de coordenação económica; comerciantes, industriais, transportadores ou quaisquer entidades que possam contribuir para descoberta de organização ilegal de sectores ou actividades económicas. A omissão ou falsidade nas declarações é punida nos termos do artigo 242.º do Código Penal, quando não constitua o crime de assambarcamento.

São orgãos de fiscalização: a Intendencia Geral dos Abastecimentos, a Policia de Segurança Publica, a Guarda Nacional Republicana, a Guarda Fiscal, autoridades administrativas, policiais, fiscais, Inspecção Geral das Industrias e Comércio Agricolas e organismos corporativos e de coordenação económica.

No exercicio da fiscalização prevista neste decreto-lei são também autoridades: o Intendente geral, o director e os fiscais dos Serviços de Fiscalização e os oficiais do Exército em serviço na Intendencia.

Os referidos fiscais têm as seguintes regalias: direito de uso e porte de armas; faculdade de requisição de auxilio de autoridade e força publica para a execução dos serviços a seu cargo; livre entrada e transito nas estações de caminhos de ferro, cais de embarque e aerodromos, em estabelecimentos comerciais, industriais, escritórios, oficinas e, em geral, em todos os lugares em que se exerça comércio.

Compete aos orgãos da fiscalização levantar autos de noticia das infracções que presenciarem, nos termos do artigo 166.º do Código de Processo Penal, e, bem assim, realizar buscas, proceder a apreensões e exames ou a diligencias probatórias urgentes e a todas aquelas que lhes forem ordenadas pelas autoridades de fiscalização. Estas autoridades poderão exigir a apresentação de qualquer documentação ou livros de escrituração comercial.

Os autos de noticia levantados nos termos do artigo 166.º do Código de Processo Penal serão imediatamente remetidos aos tribunais competentes para julgamento das transgressões.

A instauração de processos

As autoridades policiais da Intendencia, a Guarda Nacional Republicana e a Guarda Fiscal terão competencia para proceder á instrução preparatória nos processos que tenham por objecto crimes de açambarcamento, especulação contra a economia nacional e matança clandestina. Não haverá limites territoriais para o exercicio dessa competencia. E cabe-lhes presidir ás buscas domiciliarias e ao exame de livros de escrituração comercial ou documentos relativos a quaisquer transacções.

Aos Procuradores da Republica e á Intendencia será enviada imediatamente cópia de todos os autos, sendo o prazo, para o envio áqueles, de 48 horas, e para a instrução preparatória, de 20 dias.

Nenhuma autoridade pode arquivar os processos ou mandá-los aguardar melhor prova, substituindo-se ao Ministério Publico ou ao tribunal. A violação disto constitui o crime de excesso de poder.

Sem prejuizo da competencia do juiz de Direito, pode o Intendente Geral dos Abastecimentos aplicar provisóriamente a medida de segurança de interdição do exercicio de profissões, nos termos dos artigos 50.º e seguintes do decreto-lei n.º 35.007.

As autoridades com competencia para proceder á instrução, apresentarão o preso ao juiz no prazo de 48 horas, ou de 5 dias se o Ministério Publico tiver autorizado a dilacção com o seu parecer sobre a legalidade e conveniencia da prisão preventiva ou da concessão de caução e suas condições e as mesmas autoridades representarão oportunamente ao juiz sobre a necessidade de prorrogação da prisão preventiva durante a instrução preparatória para os efeitos do paragrafo unico do artigo 273.º do Código de Processo Penal.

A solicitação do Intndente Geral dos Abastecimentos e sob proposta do Procurador Geral da Republica, a acção criminal do Supremo Tribunal de Justiça poderá deliberar a avocação ao Plenário Criminal do julgamento nos crimes de Açambarcamento, especulação e contra a economia nacional que revistam determinada natureza, especie ou gravidade.

Nos processos por crimes de açambarcamento, especulação, contra a economia nacional e matança clandestina só há recurso da decisão final para o Supremo Tribunal de Justiça.

Sobre todas as multas aplicadas recairá um adicional de 10 por cento, para o fundo especial do Comanndo da Policia de Segurança Publica indicado no artigo 15.º do decreto-lei n.º 31.328.

O caso da carne vendida fora de Lisboa

O nosso jornal referiu-se muitas vezes á anomalia que representava a falta, por vezes quase absoluta, de carne em Lisboa, quando em localidades dos arredores havia desse produto em grande quantidade.

O que se passava era o seguinte: Como havia escassez de gado e os preços da tabela na capital não eram considerados compensadores, grande parte dos marchantes preferia abater os animais que comprava em matadouros fora de Lisboa, pois nas localidades por eles servidas podiam vender a carne mais cara.

As autoridades dessas povoações desejariam fazer cumprir a tabela; mas o receio de provocar a falta de carne e a pressão das proprias populações que preferiam pagar mais algum dinheiro a ter de renunciar a tão necessario produto, faziam com que houvesse uma certa tolerancia. De resto, grande parte dessa carne era comprada por gente de Lisboa que, pessoalmente, ou por meio de intermediarios, utilizando diversos meios de transporte, a ia buscar—sem discutir preços...

Agora, o panorama mudou.

Integradas no pensamento do Governo, essas autoridades obrigaram os proprietarios dos talhos a cingirem-se aos preços da tabela. Alguns deles objectaram que não o podiam fazer porque os criadores só vendiam o gado aos marchantes a preços que tornavam impossivel respeitar a tabela na venda a retalho, pois isso ocasionar-lhes-ia prejuizos. E houve mesmo quem dissesse que o resultado dessa ordem seria o encerramento dos talhos, obtendo como resposta duma dessas autoridades:

—E o Governo pega nos que fecharem os talhos e manda-os para a ilha do Sal...

Claro que, perante esta probabilidade, não nos parece que haja quem tente tomar a decisão de encerrar os seus estabelecimentos.

Ao que vai assistir-se, certamente, é á descida do numero de reses adquiridas pelos marchantes e abatidas ao numero indispensável para evitar a acção repressiva das entidades oficiais.

Claro que não é defensável o criterio de obrigar os marchantes ou os retalhistas a vender os produtos por preços inferiores áqueles por que foram adquiridos. Qual seria, pois, a solução? Fiscalizar os preços na origem, e, se tal for necessario, forçar oficialmente os lavradores a venderem o seu gado por justo preço que permita a venda ao publico ao preço da tabela.

O sr. cardeal-patriarca

presidiu hoje em Mafra

ás comemorações centenárias da consagração

de Portugal à sua padroeira

MAFRA, 11.—(Pelo telefone).—Realizou-se esta manhã o grandioso e imponente Congresso Mariano, comemorativo do tricentenário da Padroeira de Portugal, cujo significado é o de agradecer á Virgem todos os beneficios concedidos ao nosso País, e em especial o milagre da Paz.

A vila apresenta um aspecto festivo. Desde manhã que as ruas estão atapetadas de murta e rosmaninho e embandeiradas.

Em muitas janelas vêem-se colchas e colgaduras.

A todo o momento chegavam, das várias freguesias do concelho, centenas de pessoas, para assistir ás cerimónias, ás quais se associou a população local.

A's 9 horas, começaram os preparativos para o solene pontifical. No vasto largo fronteiro ao convento, ondeavam nos mastros dezenas de bandeiras. Terminada a concentração das quinze freguesias e organizadas três procissões com as imagens nos andores, a gente das irmandades e das associações católicas, as crianças da catequese, os párocos e os presidentes das Juntas de Freguesia dirigiram-se para o largo, onde aguardaram a chegada do sr. cardeal patriarca de Lisboa, que se deslocou a esta vila para, com o prestigio da sua purpura, dar maior brilho e esplendor ás solenidades, a que assistiram as autoridades civis e militares.

A's 9 e 30, chegou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado dos cónegos José Maria Felix, reitor do Seminário de Santarém, Manuel Luis, João Nunes Ferreira e Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé Patriarcal. Era aguardado, á entrada da Tapada, pelos srs. capitão João Lopes, presidente da Camara, vereadores, tenente-coronel Esteves, comandante da Escola Prática de Infantaria; Juiz-substituto dr. Machado Pereira, dr. Costa Andrade, Alexandre de Matos, da comissão concelhia da União Nacional, e padre Rocha Reis, prior de Mafra.

Organizou-se um cortejo automobilistico em direcção ao mosteiro, em cujo largo alguns milhares de fieis aclamaram Sua Eminência com «vivas», enquanto as crianças lançavam flores, o côro dos seminaristas dos Olivais cantava o hino «Cardeal Patriarca», acompanhado a orgão e por toda a assistência, e os carrilhões pequenos se faziam ouvir também.

O ilustre purpurado tomou lugar sob o pálio, a cujas varas pegaram os srs. generais Bernardo do Canto e Casimiro Teles, major João Fernandes, drs. José de Sousa Ferreira e Jorge de Melo, D. Fernando Pais de Almeida e Silva e coronel Garcia Gomes.

O sr. cardeal patriarca deu entrada na basilica, e, depois de ter orado alguns momentos na capela do Santissimo, seguiu, acompanhado pelos cónegos, para o presbitério, onde se paramentou de rico pluvial de sêda branca bordada a ouro, ao mesmo tempo que na capela de Nossa Senhora da Conceição, o cónego José Maria Felix e os seus acólitos vestiam ricos paramentos, todos recamados de sêda, mandados fazer por D. João V, para os frades, e que por isso mesmo não são bordados a ouro.

Depois, processionalmente, o sr. cardeal patriarca dirigiu-se para o altar armado em frente do convento, que era encimado por uma grande cruz de prata, ladeada por lanternas do mesmo metal.

Depois do sr. cardeal patriarca e do cónego Felix terem orado, para recordar que todos os presentes eram cristãos, o chefe da Igreja portuguesa tomou lugar no sólio, colocado sob um rico docel. E o celebrante iniciou em seguida a grande cerimónia religiosa.

Em volta do altar, tomaram lugar muitas bandeiras e estandartes dos organismos católicos, das irmandades, das confrarias e das escolas.

Em redor do recinto, em semi-circulo, viam-se cerca de quarenta imagens, nos seus andores, salientando-se entre elas a de Nossa Senhora da Nazaré.

Ao ofertório, os presidentes das Juntas de Freguesia, em representação do povo do concelho, dirigiram-se ao sólio e fizeram entrega ao sr. cardeal patriarca das óstias feitas com trigo recolhido em todas as freguesias do concelho.

Ao Evangelho, o ilustre purpurado fez uma significativa alocução sobre o tricentenário da Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, dizendo que Portugal tinha sido a nação escolhida para propagar pelo Mundo o culto do Coração Imaculado de Maria.

A cerimónia terminou com a benção dada pelo sr. cardeal patriarca. Uma duzia de sacerdotes percorreu o recinto e procedeu á distribuição da sagrada hóstia por alguns centos de fieis de ambos os sexos.

A's 15 horas, está a realizar-se a chamada simbólica do concelho, a que se seguirão a coroação de Nossa Senhora de Fátima e a procissão, em que tomam parte as imagens de todas as freguesias, encerrando-se as cerimónias com o «Adeus á Virgem» e a benção dada pelo prelado do alto das escadarias.

EM 3 LINHAS

Amanhã, pelas 11 horas, o ministro do Interior presidirá, no Rato, a uma grande distribuição de carros para paraliticos, promovida pelo Socorro Social.

///

Está para breve a conclusão do projecto da Avenida Tenente Valadim, que tornará possivel a fixação dos indispensaveis condicionamentos a construções que no local se projectam.

///

O Conservatorio passa a atribuir anualmente o premio «Albentina Ferreira da Costa Mergulhão», no valor de 409$47, para aluno finalista da classe de canto teatral.

///

No Entroncamento vão começar este mês obras de pesquisa de novos filões de agua, para escolha do local onde deverá fazer-se a nova captação para abastecimento da vila.

///

Segundo despacho exarado no requerimento de um municipe, a C. M. L. diz ser seu proposito não autorizar construções na Avenida da Liberdade que não sejam projectadas em condições de valorização definitiva da principal arteria da cidade.

///

A Emissora Nacional emitiu hoje o apelo urgente de um pedido de soro anti-ofidico, para um doente de Alcobaça. O caso—que está a repetir-se—reclama solução urgente.

///

O jornalista Augusto Pinto—figueirense da gema—ofereceu ao museu da sua terra 25 quadros da sua colecção de arte.

///

O Municipio estabeleceu como principio fundamental não autorizar novas construções de moradias em Lisboa, desde que não se subordinem ao plano de urbanização, previamente elaborado.

///

Uma excursão do Barreiro e Setubal—cerca de 1.200 pessoas—visitou hoje Cascais e os Estoris.

///

O Montepio Geral foi autorizado a fazer simples obras de reparação e limpeza e pequenas alterações do prédio da sua sede, desde que não impliquem com a estrutura geral da sua composição arquitectonica.

Os numerosos consumidores da conhecida e antiga

PASTA DENTIFRICA

ORIENTAL

Devem exigir dos seus fornecedores o brinde que a acompanha: um aromático e fino sabonete que se encontra dentro do invólucro de cada tubo de pasta.

todo o produto duma vida de trabalho.

MARINA

cio próprio) — Telef. P. A. B. X. 23348/9

ESTORIL e MONTE

Automoveis a taximetro, e por quilómetro, para longas viagens. Consultem os preços da GARAGE ALVAREZ. TELEF. 126 ESTORIL.

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122, Esq. — R. Betesga

VISITAR
a OURIVESARIA LISBOA
é sinal de procurar o que é bom
22, Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)

AS

ESTA AGUA É O TIPO MAIS PERFEITO DAS AGUAS MINERAIS NATURAIS CARBONICAS FRIAS
Á VENDA EM TODA A PARTE

ACABA DE SAÍR
JOSÉ ACÚRCIO DAS NEVES
O HISTORIADOR, o ECONOMISTA, o PANFLETÀRIO
Selecção e notas por **Fernando Campos** — UMA ANTOLOGIA POLÍTICA
Pedidos a EDIÇÕES GAMA — Rua do Loreto, 42, 1.º — LISBOA

em instrumentos e aparelhos de medidas eléctricas

Weston quer dizer *O Melhor*

APARELHOS WESTON MEDIDAS ELECTRICAS

amperímetros — voltímetros — ohmímetros
milivoltímetros — micro-amperímetros
Analisadores de circuitos — Verificadores de válvulas
Fotómetros — Células fotoeléctricas

Alta sensibilidade — Precisão rigorosa

Modelos em exposição na Praça da América — da Feira Popular

Standard Electrica

Rua Augusta, 27
Lisboa

Telefones 23111 23112 23113

AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º, ESQ.

Telef. 2 0353

LISBOA

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DAS MAQUINAS

HUGIN HALDA DIXI

Tem a honra de informar todos os seus estimados clientes e o publico em geral que encerra os seus escritórios, para férias do pessoal, de 11 a 25 do corrente, esperando a partir desta data continuar como até aqui a servir cada vez melhor a s/ prezada e fiel clientela.

Durante o referido periodo de férias os seus **SERVIÇOS TECNICOS** continuam a funcionar na Travessa das Pedras Negras, 1-3.º, para onde deverá ser dirigido qualquer pedido de assistência.

Com NIVEA ao ar e ao sol

Faça tambem assim: Enxugue-se bem e friccione-se com Creme ou Oleo Nivea, e poderá então expor-se ao sol sem receio das queimaduras. Nivea penetra profundamente na pele e dá um tom moreno de beleza natural que tanto se aprecia.

Pestana, Branco & Fernandes, Lda. 39, Rua Sapateiros, Lisbôa

NORTON LINES LTD.

LONDRES

SERVIÇO REGULAR PORTUGAL - ANVERS

NAVIOS A SAIR PARA ANVERS:

s.s. "GEFION" em 16/8/46
m.v. "SPRINGWOOD" em 18/8/46
m.v. "ANDONI" em 21/8/46
m.v. "COXWOLD" em 29/8/46

OS AGENTES
NORTON & C.º L.DA
Calçada do Sacramento, 28-1.º
Telefones 25566 — 21649

COMPRE

Representantes exclusivos para todo o Império Português

Sociedade Comercial Julio de Macedo, Ld.ª
Rua de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA — Telefone P B X 2 3608. Caixa Postal 64 — Telegramas JOSELI

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

«O RETRATO PARA TODOS OS DOCUMENTOS»

ENTREGUE EM 6 MINUTOS

EXECUTA *Foto Central*

R. DA PALMA, 37
LISBOA
TELEF. 23716

350$00

casaco e calça próprios para verão o que há de mais chic, só na

CASA VIDIGAL

R. Arco do Bandeira, 219, 1.º
Telef. 25875—Lisboa

N. B.—A **CASA VIDIGAL** não precisa de reclame para se popularizar. Cada cliente fica um amigo e cada amigo um cliente. Portanto, fixar bem:

CASA VIDIGAL

ESTEIRAS E PASSADEIRAS EM LINHO

Novidade acabada de chegar do estrangeiro; magníficas para Campo e Praia

Manufactura de Tapetes de Lisbôa

LARGO DA MISERICÓRDIA, 18/19

O Relógio «Argus»

ALEM DE ECONOMICO DÁ DISTINÇÃO

Compre na CASA MAX

MAXIMIANO PAULO, L.DA

193-A, R. D. Estefania, 193-B

VIGOROL

PERFUMADO

O unico produto que combate a caspa e evita completamente a queda do cabelo.
FRASCO, 25$00
A' venda nas Drogarias e Perfumarias.
Depositário:
DROGARIA COSTA & CONDE
Rua da Prata, 177

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

PASTA DENTRIFICA

TA-MAR

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRE

ATROPELAMENTO MORTAL—Ao hospital de S. José chegou hoje, já morto, o menor de 8 anos João Ferreira, de Carvoeira, Mafra, que na estrada da Ericeira foi atropelado por uma camioneta.

QUEDAS DE MENORES—Em consequencia de quedas, receberam hoje, curativo, no hospital de S. José, os menores: Luís Domingos Vieira, de 13 anos, morador no Beco do Sabugueiro, 12, 1.º; Alberto Antonio Guerreiro, de 8 anos, de Odemira; e Francisco Rosa, de 7 anos, de Viana do Alentejo.

REGIONALISMO

A Casa do Distrito do Porto está em contacto com as autoridades administrativas do seu distrito, por intermedio do seu delegado no Porto, sr. Alberto Ferraz Carneiro, no sentido de, em Setembro proximo, trazer de visita á capital os «Casais Nortenhos».

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Os Mosqueteiros» saiu ontem de Lisboa para o seu 4.º passeio, em visita ás Caldas, Alcobaça, Leiria, Coimbra e Figueira da Foz.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Os bombeiros voluntarios de Loures comemoram no proximo domingo e nos dois seguintes o 21.º aniversario da sua fundação.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO

Deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Humberta Pereira Alves, esposa do sr. José Sertório Alves.

EM VIAGEM

Partiu para França e Inglaterra, em viagem de estudo, o médico sr. dr. Almeida e Sá.

Liquidação

Malhas interiores para homem e senhora, fatos de banho para homem, pullovers. Grandes descontos.

R. de Santa Justa, 36, 2.º Dt.º

SOLAR

RESTAURANTE-BAR

CARCAVELOS

O relogio CIMA

E' simbolo da Elegancia e de duração Eterna

Compre na CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

FUNERAIS

OS MELHORES SERVIÇOS
OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de ser bem servido. Facilidades de pagamento para quem as deseje aproveitar

Rua das Pedras Negras, 5, e/l.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

✝

Henrique Soares d'Oliveira

FALECEU

Ilda Frias Sampaio e Melo Soares d'Oliveira, Maria Luisa Fernandes Soares d'Oliveira, Jorge Fernandes Soares d'Oliveira, sua sogra, irmãos, (ausentes) tia (ausente), cunhados, sobrinhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, genro, irmão, sobrinho, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, 12, pelas 15 horas da sua residencia Avenida Barbosa du Bocage, 86-2.º, para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA MAGNO

Desporto corporativo

O G. D. Cimento Liz ganhou o Campeonato Nacional de Voleibol

O Campeonato Nacional Corporativo de Voleibol, organizado pela F. N. A. T., terminou esta manhã com a efectivação das meias finais e finais, no campo de jogos da Mouraria, propriedade daquele organismo.

O sorteio excluiu das meias finais a «equipe» do B. S. Bombeiros de Lisboa, que ficou assim apurado finalista.

Na primeira partida os rapazes de Leiria venceram, por 15-13, 4-15 e 21-18, a «equipe» de Coimbra. Os jogos foram bem disputados, como se pode depreender dos resultados técnicos.

Alinharam: *B. Municipais de Coimbra:* Alvaro Junior, Jorge Carvalho, José Rodrigues, José Manuel, Benedito Costa e Cesar Franco. *Fábrica Cimento Lis:* Alvaro Paixão, Augusto Silva, Américo Ferraz, Virgilio Coimbra, José Moreira e Hilário Marques.

A final prometia ser optima, pois a «equipe» de Lisboa tinha feito uma competição regional interessante, apenas com uma derrota. Quanto aos «rapazes» de Leiria, já tinham demonstrado valor na meia final.

Na primeira partida assistiu-se a luta enérgica, com fases de agrado. No entanto, os grupos chegaram a 14-14 e com dois deslizes dos «rapazes» de Lisboa, a «equipe» de Leiria conseguiu vencer.

No segundo jogo, a turma de Lisboa decaiu e perdeu bem.

Alinharam: *B. S. Bombeiros:* António Xavier, Manuel Mira, António Sampaio, Joaquim Cordeiro, Manuel Loureiro, Manuel Pinto e Carlos Faria. *Cimento Lis:* Alvaro Junior, Jorge Carvalho, José Rodrigues, José Manuel, Benedito Costa e Cesar Franco.

O CLUBE ATLETICO DE QUELUZ

prestou hoje homenagem aos seus campeões de basquete

Num restaurante da baixa efectuou-se hoje um banquête de homenagem, promovido pelo Club Atlético de Queluz, aos campeões de basquetebol da III Divisão da A. B. L. em 1.as e 2.as categorias.

Presidiu o sr. Delfim Santos, que preside também á direcção do clube em festa. Ladeavam-no os srs. Fernando Flores e Avelino Gonçalves.

Aos brindes, falaram os srs. Delfim Lemos, que saudou os homenageados e pôs em relevo o brilhantismo com que representaram o Club Atlético de Queluz; Jorge Simões, que prestou homenagem aos dirigentes e sugeriu que cada sócio propusesse um novo sócio; Mário Melo, antigo e dedicado presidente do clube; Henrique Miranda; Avelino Gonçalves; Fernando Flores, e Américo Graça, do jornal «Baliza», que saudou também os homenageados em nome da Imprensa.

A' festa assistiu numero elevado de convivas.

PROVAS DE VELA

O Campeonato Nacional de «Stars»

Começou hoje o Campeonato Nacional de «Stars», em que se inscreveram as frotas de Lisboa e Cascais.

As regatas revestem-se de especial importancia, não só porque nelas tomam parte os nossos melhores velejadores, como tambem porque este campeonato serve para indicar quais os representantes de Portugal nesta categoria de barcos, no Campeonato Peninsular, que se disputará durante a V Semana da Vela.

Até á hora a que fechamos o nosso jornal não se conhecem ainda os resultados verificados.

A VOLTA A PORTUGAL

(Continuação da 1.ª pag.)

rinha, Paio Pires, Coina, Azeitão e Palmela. A 11.ª Volta a Portugal tem, como director da corrida o sr. Raul de Oliveira, o infatigavel animador do ciclismo nacional.

Amanhã, dois ciclistas envergarão pela primeira vez camisolas amarelas, uma para independentes e outra para amadores. A pedalada só terminará a 1 de Setembro. Até á volta!— T. da S.

A partida do Estádio do Lumiar

O Estádio do Lumiar, de onde partiram os corredores para a grande prova, animou-se extraordinariamente.

A «Volta» desperta mais uma vez o entusiasmo da multidão. Em todo o Estádio, envolvendo os «ases» da estrada, ha um ambiente de alegria e a assistencia vai-os apontando e reconhecendo os mais populares—onde talvez estejam alguns que dentro em pouco se transformarão nos seus novos idolos.

Há uma novidade: parte dos carros de apoio são os conhecidos «jeeps».

Na tribuna de honra assistiram á partida os srs. ministro do Interior, subsecretario de Estado da Assistencia, governador civil de Lisboa e director geral de Desportos. Estas entidades foram recebidas pelos srs. Alfredo Moreira, dr. José Gonçalves e coronel Pereira Coelho, respectivamente administrador-delegado, administrador e secretario geral do nosso colega «Diario de Noticias», organizador da grande prova ciclista.

Abrilhantam este espectáculo três bandas de musica, uma das quais, a da Guarda Republicana, executou a «Maria da Fonte» quando o sr. ministro do Interior assomou á tribuna de honra.

Um morteiro estoira no ar e marca o começo simbolico da «Volta». Dezenas de ciclistas dão uma volta á pista, num ondular ritmado de troncos que envergam «équipes» multicores, oferecendo um espectáculo curioso.

A caravana entra na Alameda das Linhas de Torres e desce o Campo 28 de Maio, desde onde, e até á Rotunda, há centenas de entusiastas e curiosos que aplaudem os corredores.

Pela Avenida da Liberdade, Rossio e ruas da Baixa, a multidão adensa-se e as palmas ecoam ainda com maior insistencia.

No Cais do Sodré, onde os ciclistas se retêm pela primeira vez, a fim de atravessarem o Tejo e terem a partida oficial para a primeira tirada na Cova da Piedade, o povo é ainda mais numeroso.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, os corredores começam a desembarcar em Cacilhas, a fim de iniciarem dentro de minutos a sua grande jornada desportiva em torno do País.

Entretanto, no Estádio do Lumiar dava-se começo á parte complementar do programa do festival, que é constituida por diversas provas de atletismo, nas quais participam alguns dos nossos internacionais na modalidade.

ATLETISMO NA CUF

Na sede do Grupo Desportivo da Cuf, Rua Fradesso da Silveira, 6, 1.º andar, está aberta, até ao dia 15 do corrente, a inscrição de atletas que desejem representar este clube no proximo ano.

SEMPRE VITORIOSA...

E' de salientar a felicidade com que tem sido dotada a firma Travassos na distribuição de premios da lotaria. Na ultima lá distribuiu mais o 2.º premio grande em numero certo daquela firma.

H I P
POMADA

ACOMPANHA OS CORREDORES NA VOLTA A PORTUGAL

Companhia dos Telefones

ATENÇÃO

CHAMADAS PARA O POÇO DO BISPO

— MARCAR «39» —

A PARTIR DA MEIA NOITE DE SÁBADO PASSADO O PREFIXO NUMÉRICO «38» FOI ALTERADO PARA

«39»

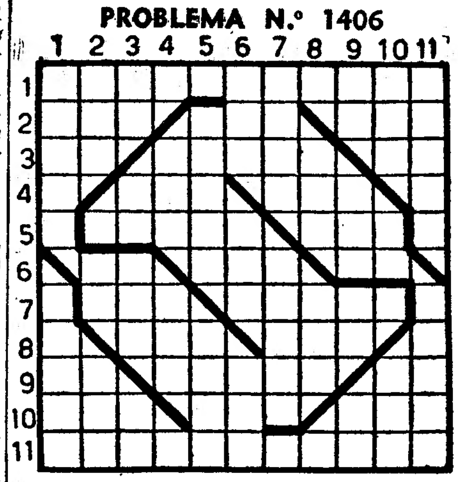
São por este meio avisados os srs. Assinantes da Area do Poço do Bispo que os seus actuais numeros telefónicos se mantêm apenas com alteração do prefixo acima mencionado

Qualquer dificuldade que surja em obter ligação para Assinantes cujo numero telefónico começa agora pelo prefixo «39» devem ser comunicadas ao nosso serviço de «Reclamações» marcando «922»

Outras alterações inevitáveis para se conseguir o alargamento da rede telefónica de Lisboa serão em breve anunciadas pedindo-se ao Publico o favor da sua atenção e colaboração

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1406



HORIZONTAIS: 1—Um dos Estados da União Americana, nas costas do Atlantico. 2—Nome de mulher. Pronome possesivo. Estabelecimento de bebidas. 3—Compaixão, Piaçaba. Catedral. 4—Colorido. Para barlavento. 5—Escuridão. Eiró. 6—Prefixo de negação. Passaro. Tempo de verbo ser. 7—Chefe etiope. Vagas. 8—Debaixo de. Possuir. 9—Brinquei. Reunião de coisas várias. Doutor. 10—Preposição e artigo (pl.). Lirio. Lia. 11—Reuniriam num só corpo.

VERTICAIS: 1—Nome próprio de um dos maiores descobridores maritimos portugueses. Finório. 2—Eternidade. Comparecer. Cada uma das partes dissociadas pela corente eléctrica. 3—Em a. Simbolo quimico do cromio. Dificuldade. Nota musical. 4—Coloca. Ruido. 5—Atenda. Toquei. 6—Satelite da terra. Pai da mãe. Textualmente. 7 — Parada ao jogo feita por um parceiro mas em nome de dois ou mais. Seres. 8—Naquele lugar. Ofertou. 9—Simbolo quimico do nióbio. Pregue. Ceu. Observei. 10—Seguias. Artigo definido. Espaço de tempo determinado pela rotação da terra sobre si mesma. 11—Espaços. Habitam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1405

HORIZONTAIS: 1—Ases. Vasa. 2—Sul. Por. CIV. 3—Adonis. Educo. 4—Anão. 5—Dá. A's. Sal. 6—Dotes. Aarau. 7—Sós. Tl. Ar. 8 Dias. 9—Laica. Brigas. 10—Arc. Lia. Ala. 11—Soar. Usem.

VERTICAIS: 1—Asas. Elas. 2—Sud. Dos. Aro. 3—Elo. Atomica. 4—Na. E's. 5—Pinas. Al. 6—Rosas. Tibia. 7—Ré. Alara. 8—Sá. Si. 9—Acusara. Gás. 10—Sic. Lar. Ale. 11—Avós. Usam.

VOLEIBOL

O campeonato da Promoção foi conquistado pelo Estoril

Terminou hoje, com o jogo Estoril-Santa Cruz, o Campeonato da Promoção.

Os estorilenses ficaram vencedores em 1.as e 2.as categorias, depois de obterem os resultados de 15-1 e 15-12 nos jogos de hoje com o Santa Cruz.

Os jogos Nacional-Carcavelos, Palmense-União Piedade e C. U. F. (do Barreiro)—Queluz, não se efectuaram por falta de comparencia dos clubes indicados em segundo lugar.

EXAMES

Completou com elevada classificação a sua licenceatura em Direito o sr. dr. Emilio de Melo Coulvier.

PARA OS NOSSOS POBRES

De A. S. recebemos e agradecemos 100$00 para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

RESTAURANTE CLEMENTINA

V. Ex.ª tem a familia fóra? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha á portuguesa. Confeccionado com os melhores géneros Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669.

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA

Precisa de um Relógio?
Jóias
Pratas
Ouro
Compre na CASA MAX
VENDAS A PRONTO E PRESTAÇÕES
O mais variado sortido

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

caso poderá ser-lhes determinado que saiam da area de Trieste e regressem á Itália dentro do prazo de um ano a partir da data da opção; 2.º, a cláusula da proposta soviética relativa aos direitos dos antigos austro-hungaros é do seguinte teor: «Os antigos subditos da Austria-Hungria que estavam domicilados no território livre antes dele ter sido ocupado pelas forças armadas italianas, em 1918, e que saíram do território depois dessa ocupação, asim como os filhos desses cidadãos austro-hungaros, serão considerados cidadãos do território livre, se fizerem uma declaração nesse sentido. Ser-lhes-á concedido um prazo de três anos para essa declaração, a partir da data da entrada em vigor do tratado de paz; 3.º, as principais cláusulas económicas do projecto soviético estabelece: que as vias ferreas do Estado Livre sejam colocadas sob administração conjunta de Trieste e da Jugoslávia; que seja firmada uma união aduaneira entre a Jugoslávia e o Estado Livre; que os cidadãos jugoslavos terão o direito de residir e trabalhar no Estado Livre, gozando os cidadãos de Trieste de privilégios semelhantes na Jugoslávia; que, embora o abastecimento de água e electricidade e outros serviços publicos sejam fiscalizados apenas pelo Governo do Estado Livre, a utilização das fontes desses abastecimentos de água e de electricidade situadas em território jugoslavo sejam fiscalizadas por acordos bilaterais firmados entre a Jugoslávia e o Estado Livre.

HAROLD KING

Os italianos de Monfalcone querem ser encorporados na Jugoslávia

TRIESTE, 11—Cerca de 7.000 italianos favoráveis a Tito tomaram hoje parte numa manifestação ordeira em Monfalcone—importante centro de construções navais a 24 quilómetros ao norte de Trieste—pedindo que essa cidade, actualmente em território italiano, seja encorporada na Jugoslávia. Nas propostas relativas á região de Trieste, apresentadas pelos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, Monfalcone continua a ser território italiano, mas os jugoslavos proclamam que até a própria população italiana da cidade deseja que esta passe para a Jugoslávia e que a população do Hinterland é eslovena. Se a Jugoslávia obtiver Monfalcone, o território jugoslavo rodeará completamente a proposta zona livre de Trieste, cortando as comunicações desta com a Itália.

Por outro lado, observadores independentes frisam que existem fortes argumentos de ordem económica para se incluir Monfalcone no projectado Estado Livre, visto os estaleiros de Monfalcone, com os seus 10.000 operários, estarem intimamente ligados com Trieste.—(Reuter).

PETRÓLEO ORIENTAL
Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda

A atitude de Molotov leva água no bico?

(Especial para o «Diario de Lisboa», pelo correspondente diplomático da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 10.—A surpresa da sessão desta manhã não foi que a proposta de Molotov para anular a decisão da Comissão do Regimento fosse rejeitada pela mesma maioria na sessão plenaria; mas que Molotovo permitisse que a sua moção fosse rejeitada sem se sentir na obrigação de falar de novo para a defender contra as criticas apresentadas. Podia supor-se que se tinha desinteressado da sua propria moção.

Eis o que dificilmente se compreende, e nada impedirá que, mais tarde, o chefe da delegação russa tome qualquer atitude que justifique o seu procedimento actual. O seu silencio de hoje pode atribuir-se, ou ao facto de o seu discurso não ter alcançado o que se pode chamar um exito brilhante ou a indicações expressas do Kremlin, que se contentaria, por enquanto, com a atitude tomada pelo seu delegado. Uns atribuem a acção desenvolvida por Molotov nesse sentido ao proposito de intimidar algumas potencias e outros entendem que ele quis apenas ferir uma batalha retardadora.

Mas tudo isto é, por enquanto, especulação. O que é um facto averiguado, e duma gravidade que não se pode iludir, é que se cavaram mais fundo as divergencias entre o Oriente e o Ocidente, de forma que Bevin, ao sair da sua convalescença para pisar de novo os corredores do Palacio do Luxemburgo, tem de enfrentar os mesmos problemas de antes, mas agravados, embora com a solidariedade americana mais firme do que em outras ocasiões anteriores.

Dos outros membros dos «Cinco Grandes», a França marcha cautelosamente, enquanto a China se limita a ocupar um lugar de observador em relação á maior parte dos conflitos. Tanto a atitude da China como a da França devem ser ditadas, de certo modo, pela sua situação interna.

A sessão da tarde abriu com um incidente engraçado. Bidault tentou abandonar a presidencia, cedendo-a a Byrnes, alegando que o periodo dos seus três dias de presidencia tinha terminado. Byrnes alegou, porém, que o primeiro-ministro francês tinha presidido até aqui como presidente provisorio e que o seu periodo de presidente efectivo, conforme as regras de funcionamento, só hoje começou. Bidault consultou a assembleia, que aplaudiu calorosamente a atitude de Byrnes. E o chefe do Governo francês teve de continuar a presidir, com o melhor dos sorrisos...

SYLVAIN MANGEOT

A que visa a acção retardadora da delegação soviética

PARIS, 11.—Aumenta nos circulos politicos desta cidade o péssimismo acerca da Conferência da Paz, receando-se que não termine os seus trabalhos antes da data marcada para a Assembleia Geral da O. N. U., em 23 de Setembro.

Nota-se um crescente descontentamento pelo facto da delegação soviética estar, ao que se supõe a retardar propositadamente os trabalhos da Conferência.

As vantagens que a Russia possivelmente deseja tirar deste retardamento, segundo se julga nos circulos politicos afectos á Conferência, são: a conservação por mais tempo das suas tropas nos paises ocupados dos Balcãns, a consolidação da sua posição nesses paises e um adiamento da resolução definitiva do problema da Alemanha.—(United Press).

A delegação bulgara partiu para Paris

SOFIA, 11 — A agencia noticiosa bulgara anunciou que partiu hoje, de avião, para Paris, a fim de assistir á Conferencia da Paz, uma missão bulgara. A Bulgária, como os outros Estados ex-inimigos, podé defender o seu caso nas discusões dos tratados de paz que se devem realizar esta semana. A missão bulgara é chefiada pelo primeiro-ministro, Kimon Georgiev. Em «Ordem do dia», para o Exército, publicada antes da sua partida, o primeiro-ministro declarou que os efectivos já iam ser reduzidos, conforme as medidas formuladas no projecto do tratado de paz entre os Aliados e a Bulgária.—(Reuter).

Comentários da Imprensa italiana ao discurso de De Gasperi

ROMA, 11—Os jornais de hoje prestam homenagem ao primeiro-ministro Alcide de Gasperi pela forma como apresentou o casa da Italia na Conferencia de Paris. Recentemente, tinham aparecido algumas criticas nos jornais mais importantes, como «Il Messagero», á maneira como De Gasperi apresentava a situação da Italia. Mas a opinião da Imprensa acerca do seu discurso em Paris pode hoje résumir-se nestas palavras do jornal «Rissorgimento Liberale»: «O discurso é uma combinação, a melhor possivel, da energica expressão do sentido da justiça ultrajada com a linguagem moderada e indispensável para vencer preconceitos e não provocar atitudes hostis».

Embora o discurso em si não contenha novidade para a Imprensa italiana, esta frisa a impressão favoravel que provocou. Mostra-se tambem satisfação pela formula que Bidault empregou para apresentar os delegados italianos na Conferencia dizendo que eles «eram delegados da nova Italia». Tambem se aplaude a atitude de Byrnes que foi cumprimentar o primeiro-ministro italiano depois deste ter terminado o seu discurso. Certamente os jornais ainda não encontram motivo para presumir modificações importantes no tratado de paz nem preverem revisões nas propostas. As felicitações ao primeiro-ministro Alcide de Gasperi partem principalmente dos jornais das direitas e do centro. O jornal socialista «Avanti» e o comunista «Unita» limitam-se a publicar o texto completo do discurso, sem quaisquer comentarios.—(R.).

A situação na China pode conduzir a um colapso desastroso

CHANGAI, 11.—O general Marshall e J. L. Stewart, embaixador dos Estados Unidos na China, numa declaração conjunta, admitiram o malogro da tentativa para conciliar as duas facções comunista e nacionalista chinesas.

O comunicado diz: «Parece improvavel que os dois partidos possam chegar a acordo sobre certos pontos, os quais permitiriam o restabelecimento geral da ordem e a completa cessação das hostilidades através de toda a China».

Esta declaração não indica por forma alguma que o general Marchall ou J. L. Stewart tenham abandonado por completo a luta tendente a evitar que a China caia numa guerra civil em larga escala.

Contudo, o comunicado reflecte claramente o mais profundo pessimismo sobre os resultados das longas negociações entabuladas pelo general Marshall para conseguir um acordo satisfatorio.

«Diáriamente, a luta cresce e aumenta, ameaçando tragar o país e passar para além do controle dos responsaveis, diz o comunicado. A situação economica da China é tão critica que é necessaria uma pronta solução, a fim de evitar o colapso desastroso. —(U. P.).

A questão da nacionalização de propriedades austríacas

VIENA, 11.—As autoridades soviéticas de Viena, declararam hoje que, em consequência da recusa da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, de apoiar a moção soviética condenando a lei austriaca da nacionalização de propriedades e industrias «se reservam o direito de tomar as providências necessárias a fim de proteger os interesses russos na sua zona de ocupação».

A declaração russa é considerada uma violação do acordo de Yalta. Os representantes britanicos e norte-americanos pensam que os austriacos têm o direito de nacionalizar bens dos Aliados desde que paguem a correspondente compensação. Entretanto, os russos declaram que se os bens alemães na Austria forem nacionalizados, o acordo de Yalta também será violado. Esta declaração seguiu-se á recusa, na reunião do Conselho Inter-Aliado, realizada na sexta-feira, de apoiar a atitude soviética. Os russos consideram a lei da nacionalização austriaca uma quebra da fiscalização dos Aliados e «um acto de hostilidade» contra os Aliados.—(Reuter).

Um jornal inglês contra o imperialismo britanico

NOVA YORK, 11.—O jornal «Daily Worker», referindo-se ao anunciado ponto de vista britanico, de que as tropas inglesas podem ser mandadas para a Pérsia, sem consulta prévia ao Organismo das Nações Unidas, escreve: «Isto é um autentico desafio á organização mundial pró-paz».

Em seguida, o mesmo jornal faz o aviso de que o imperialismo britanico não dá margem para discussões.

«Este facto pode dar lugar ao reacender das chamas duma outra guerra, ainda antes de decorrer algum tempo sobre a que terminou recentemente».

E o jornal termina dizendo que não pode haver mais claro quadro de atentado contra o prestigio das Nações Unidas do que este recente ultimato a um pequeno país, numa tentativa para reerguer os créditos imperialistas. —(United Press).

VESUVIO
O MELHOR RESTAURANT DA FEIRA POPULAR
EMENTA DE HOJE:
Sopa de Agriões
Filetes pescada c/molho tomate
Lingua estufada
Taça Vesuvio Café
PREÇO 40$00

A' COLONIA ESTRANGEIRA
Encomende-se para a Inglaterra, Alemanha (zona Americana e Britânica), Austria, Hungria, etc. Expedições imediatamente executadas.
Pérola da China
R. da Palma, 128 a 131
Telefone 25226

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100-E/100-F--Telefone 62567--LISBOA